

FALA O PAPA FRANCISCO

«Ao atravessarmos o “deserto” quaresmal, nós mantemos o olhar dirigido para a Páscoa, que é a vitória definitiva de Jesus contra o Maligno, contra o pecado e a morte.»

[...] A Igreja faz-nos recordar este mistério no início da Quaresma, porque ele nos dá a perspectiva e o sentido deste tempo, que é um tempo de combate—na Quaresma deve-se combater—, um tempo de combate espiritual contra o espírito do mal (cf. *Oração da colecta de Quarta-Feira de Cinzas*). E ao atravessarmos o «deserto» quaresmal, nós mantemos o olhar dirigido para a Páscoa, que é a vitória definitiva de Jesus contra o Maligno, contra o pecado e a morte. Eis então o significado deste primeiro domingo de Quaresma: pormonos decididamente no caminho de Jesus, o caminho que conduz à vida. Olharmos para Jesus, para o que Ele fez, e andarmos com Ele.

E este caminho de Jesus passa através do deserto. O deserto é o lugar onde se pode ouvir a voz de Deus e a voz do tentador. No barulho, na confusão isto não se pode fazer; ouvem-se só as vozes superficiais. Ao contrário, no deserto podemos descer em profundidade, onde se joga deveras o nosso destino, a vida ou a morte. E como ouvimos a voz de Deus? Ouvimo-la na sua Palavra. Por isso é importante conhecer as Escrituras, porque de outro modo não sabemos responder às insídias do maligno. E volto a recordar o meu conselho de ler todos os dias o Evangelho: ler todos os dias o Evangelho, meditá-lo, um pouquinho, dez minutos; e levá-lo sempre connosco: no bolso, na bolsa... Tê-lo sempre connosco. O deserto quaresmal ajuda-nos a dizer não à mundanidade, aos «íдолos», ajuda-nos a fazer escolhas corajosas conformes com o Evangelho e que fortaleçam a solidariedade com os irmãos. [...]

Extrato da alocução do papa Francisco na Praça de São Pedro no *Angelus* do I Domingo da Quaresma, em 22 de Fevereiro de 2015. O texto completo pode ser consultado na versão digital deste boletim em

www.paroquia-areosa.pt > Atividades > Downloads

A DECORRER NA PARÓQUIA...

AGENDA PARA FEVEREIRO

Dia 13 · Carnaval

Início da Quaresma

Dia 14 · Quarta-feira de Cinzas · 21h30

ENCONTROS DE FORMAÇÃO E ORAÇÃO

Domingos · Grupo do Crisma de Adultos · 11h00

Quartas-feiras · Renovamento Carismático · Capela do Santíssimo · 15h00

Segundas terças-feiras do mês · Movimento Esperança e Vida · 15h00

Primeiras quintas-feiras do mês · Reunião dos Visitadores de Doentes · 15h00

EUCARISTIAS

Segunda a sexta-feira · 8h00 e 19h30

Sábado · 8h00 e 19h00

Domingo · 8h00, 10h00, 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus · Domingo · 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

Segunda a sexta-feira · 17h00–19h00

Sábado · 17h00–18h00

CONTACTOS

Igreja – Secretaria e Cartório Paroquial

225 499 333 · Fax.: 225 404 722

www.paroquia-areosa.pt · secretaria@paroquia-areosa.pt

Segunda a sexta-feira · 9h30–12h00 e 14h30–18h00

Instituições da Paróquia

Centro Social Areosa · 225 484 821

Jardim Infantil e Salas de Estudo Pio XII · 225 490 515

Escola de Música Santa Cecília · 225 488 003

Escola de Desporto · 225 401 116 ou 960 388 079

Pavilhão Gimnodesportivo · 225 401 116 ou 917 571 305

Multiusos (Cripta) · 935 303 240

Corpo Nacional de Escutas

Agrupamento 740-Areosa · geral.740@escutismo.pt

Boletim Pedras Vivas

boletimparoquial@paroquia-areosa.pt

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA AREOSA

N.º 214 · 11-02-2018 · Ano 12



PEDRAS VIVAS

Caminhada das Cinzas ao Pentecostes 2018

Movidos pelo amor que se entrega na cruz

Propomos a todos, famílias, paróquias, comunidades religiosas, instituições, escolas católicas, movimentos e associações, uma caminhada diocesana para os tempos litúrgicos que vivemos, entre as Cinzas e o Pentecostes, como oportunidade de dinamização pastoral e de exercício espiritual, que é sempre, e simultaneamente, de descida e de subida, como o revela o dinamismo da Cruz, onde Jesus é humilhado e ao mesmo tempo exaltado.

A escada, imagem da Cruz, pela qual chegamos ao Céu, segundo Santa Rosa de Lima, permite-nos visualizar este caminho do amor de Deus, descendo e subindo os seus diversos degraus.

Semana a semana, descemos (da Quaresma à Páscoa) e subimos (da Páscoa ao Pentecostes) pelos degraus da Cruz, sinalizando cada um deles com os atributos do amor, apresentados por São Paulo no seu Hino ao Amor (1 Cor 13) e magistralmente comentado pelo Papa Francisco na Exortação Apostólica Amoris Laetitia (A alegria do amor em família), no capítulo IV.

O tema do amor está bem no coração da 1.ª Carta de São João, que iremos proclamar como leitura do Apóstolo, durante o tempo pascal.

Coloquemos, sem medo, uma e outra escada: uma escada apoiada no braço direito da Cruz, outra no seu braço esquerdo. A Cruz do Senhor está firme, enquanto o mundo gira, movido pelo Seu Amor.

Respeitando sempre e valorizando cuidadosamente os ritos, as orações litúrgicas e as leituras bíblicas previstas para estes tempos fortes, e enriquecendo as práticas que tradicionalmente lhes estão associadas, esta nossa proposta quer sobretudo realçar e valorizar pedagogicamente o ícone central e fundamental da Cruz, como verdadeira escada, que vamos ornamentando semana a semana, de modo que ela nos atraia cada vez mais e nos mova na direção do Amor de Cristo, selado no mistério pascal da Sua Paixão, morte e ressurreição por nós.

Depois de vivermos, do Advento à Epifania, movidos pela Estrela que brilha no amor, propomo-nos continuar este movimento, atraídos, movidos e comovidos pela Cruz, onde resplandece a glória do amor de Deus por nós: "Deus amou de tal modo o mundo que lhe entregou o seu Filho Unigénito" (cf. Jo 3,14-21).

Os materiais de reflexão encontram-se disponíveis em www.diocese-porto.pt e na versão on-line deste boletim.

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS
(MC 1, 40-45)

A lepra deixou-o e ele ficou limpo

Naquele tempo, veio ter com Jesus um leproso. Prostrou-se de joelhos e suplicou-Lhe: «Se quiseres, podes curar-me». Jesus, compadecido, estendeu a mão, tocou-lhe e disse: «Quero: fica limpo». No mesmo instante o deixou a lepra e ele ficou limpo. Advertindo-o severamente, despediu-o com esta ordem: «Não digas nada a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e oferece pela tua cura o que Moisés ordenou, para lhes servir de testemunho». Ele, porém, logo que partiu, começou a apregoar e a divulgar o que acontecera, e assim, Jesus já não podia entrar abertamente em nenhuma cidade. Ficava fora, em lugares desertos, e vinham ter com Ele de toda a parte.

Palavra da salvação.



Comentário

A lepra era impureza legal, que impedia ao leproso o convívio com os outros homens. Dá-se neste milagre o primeiro confronto entre o fariseísmo legal e as exigências do amor. Jesus situa-se acima da Lei, tocando o leproso e deixando-se tocar. Este gesto salutar repete-se hoje na Igreja, despertando a indiferença e o egoísmo dos homens. A grande impureza consiste na falta de amor e comunhão fraterna. Para os puros de coração tudo se converte em graça de ver a Deus. "Não o digas a ninguém". Porquê? Porque nem todos entendem. Jesus impõe silêncio para evitar entusiasmos mal entendidos sobre a sua identidade messiânica. Rejeita a imagem dum Messias popular e político, para dar lugar ao Messias sofredor, Servo de Javé.

"Mas o leproso ao sair, começou a proclamar a notícia". Quem pode conter o amor? Para o leproso tinha chegado a hora de anunciar o dom de Deus.

EVANGELHO DE N.S. JESUS CRISTO SEGUNDO SÃO MARCOS
(MC 1, 12-15)

Era tentado por Satanás e os Anjos serviam-n'O

Naquele tempo, o Espírito Santo impeliu Jesus para o deserto. Jesus esteve no deserto quarenta dias e era tentado por Satanás. Vivía com os animais selvagens, e os Anjos serviam-n'O. Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a pregar o Evangelho, dizendo: «Cumpriu-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho».

Palavra da salvação.



Comentário

"Arrependei-vos". É o brado de Cristo ao iniciar a sua pregação, repetido pela Igreja neste começo de Quaresma. Vai nele um programa de vida para entrar no Reino, a condição para ressuscitar. Quaresma é deserto, lugar de purificação e intimidade, para as grandes decisões na fé e na esperança. É no deserto que Deus fala aos seus amigos. Quaresma é tempo de comunhão. Quaresma da vida, Quaresma da fraternidade. A Quaresma vem marcada desde o início com o sinal da cruz expressa nas tentações de Cristo. As tentações de Cristo são a divina pedagogia, que desmascara ilusões e embustes. Pela sua vitória sobre o Demónio, todos saímos vencedores, com a força do Espírito. A luta termina em conversão e mudança de vida. A conversão quaresmal significa aprofundamento da fé. Converter-se cada dia exige morrer aos poucos, sepultar-nos com Cristo para ressuscitarmos com Ele.